

Família santa do Pai, chegou a tua hora - chegou a hora do Pai! Funda de novo em fidelidade à origem!

No limiar do segundo século da história de Schoenstatt, nossos corações vibram ao recordar a celebração do jubileu centenário da aliança de amor. Unimo-nos a toda a Família de Schoenstatt em ação de graças pelos cem anos de fidelidade de nossa Mãe, Rainha e Vencedora de Schoenstatt à aliança selada em 18 de outubro de 1914 no Santuário Original, com nosso Pai e Fundador e os congregados. E rendemos louvor a Deus pelos que garantiram o "nada sem nós" com seu empenho perseverante e generoso, penhor da fecundidade da aliança.

Nosso Pai ensinou-nos a ver nos acontecimentos sinais da amorosa condução divina. À luz da fé na Providência divina, reconhecemos em dois momentos da celebração jubilar em 18 de outubro de 2014, junto ao Santuário Original, uma mensagem que nos interpela particularmente como Família Santa do Pai, Tabor para o mundo:

Ao descer do seu trono para ir ao encontro dos peregrinos reunidos na arena e depois voltar ao Santuário Original, a Mãe de Deus deu a seus filhos um sinal visível de sua fidelidade à pequena Capelinha que, por desígnio de Deus, há cem anos transformara em lugar de graças e de peregrinação. A presença visível da Mãe em meio à sua família foi um convite a renovar o sim às exigências aliança de amor um dia assumidas. Em seu caminho de regresso ao Santuário original, a imagem da MTA deteve-se diante dos túmulos dos heróis, indicando que o futuro de Schoenstatt só pode ser garantido pela perpetuação do espírito da origem. O espírito da origem é o espírito de santidade – que para a Família Santa do Pai se concretiza na aspiração ao mais elevado grau possível da perfeição de estado. É o espírito de santidade que o Papa Francisco nos pediu como contribuição para a renovação da Igreja. É o espírito de santidade que a Rainha da União de Famílias quer conceder em cada santuário-lar aos que a ela se consagraram.

Assim, a primeira grande mensagem da celebração jubilar é um convite de nossa Mãe a cada família, a cada casal, a cada um de nós pessoalmente: Família Santa do Pai, chegou a tua hora! Funda de novo em fidelidade à origem!

O segundo grande sinal da Providência foi a entronização do símbolo do Pai no Santuário Original, agora nosso, durante a celebração da aliança de amor. Através dele, a Providência dá-nos duas mensagens. Nosso Pai afirmou frequentemente, ao entronizar o símbolo do Pai em diversos Santuários, que nossa espiritualidade mariana tem a sua plenitude na dimensão patrocêntrica e trinitária. A Mãe de Deus conduziu a Família e quer conduzir cada um dos seus filhos ao Pai celestial. Nossa aliança de amor com ela é fecunda e alcança seu último sentido na medida em que nos deixarmos conduzir por ela ao Pai.

A segunda mensagem da entronização do símbolo do Pai no Santuário Original aponta a pessoa do Fundador como terceiro ponto de contato na aliança de amor, ao lado da Mãe de Deus e do Santuário. Sem ele, não teria sido selada a aliança de amor de 18 de outubro de 1914. Sem ele, não existiríamos como Família Santa do Pai. Somos fruto da sua aliança. Sem ele, seria vã toda a tentativa de viver a aliança de amor. Sem ele, a aliança de amor schoenstatiana não tem futuro. Deixemo-nos interpelar pela dupla mensagem deste sinal! Família Santa do Pai, chegou a tua hora! Teu caminho de aliança

é um caminho ao Pai! Funda de novo na fidelidade à origem, funda de novo na fidelidade ao Pai. Chegou a hora do Pai!

Irmã Maria da Graça Sales Henriques
Colaboradora da União de Famílias
Região Sul

